

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA IDOSA PORTADORA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

Relatoria: EDINÁSIO RIBEIRO FREITAS
ALINE CARVALHO RAMOS

Autores: FRANCISCA WLÁDIA RAQUEL SABÓIA CHAVES
QUITÉRIA LÍVIA MUNIZ MIRA
ELIANY NAZARÉ OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O crescente envelhecimento populacional constitui uma realidade em todo o mundo e representa um desafio para a saúde pública contemporânea. Em decorrência disso verifica-se uma transição epidemiológica das doenças infecto-contagiosas para as doenças crônico-degenerativas, como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus. Essas doenças constituem um fator de morbimortalidade na população idosa, logo torna-se relevante a assistência de Enfermagem, pautada na elaboração de um plano de cuidados específico a essa clientela. **OBJETIVO:** Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), através de visitas domiciliares, a uma idosa portadora de hipertensão arterial e diabetes mellitus. **METODOLOGIA:** Estudo de caso com abordagem qualitativa, realizado com base na teoria de Wanda Horta para a construção da SAE. É um recorte do estudo "Caracterização de idosos acompanhados por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)". Teve por sujeito uma idosa portadora de hipertensão arterial e diabetes mellitus, residente em Sobral - Ce, acompanhada de março a junho de 2010, através de visitas domiciliares. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UVA, através do Parecer nº 298986/2009, além de seguir as normas da ABNT. **RESULTADOS:** Construiu-se o histórico de Enfermagem: T.P.O, SF, 72 anos, casada, analfabeta, aposentada; tabagista há 30 anos. Não foram encontradas alterações significativas ao exame físico. Sinais vitais padronizados, com exceção da PA. Foram traçados alguns diagnósticos: Desesperança relacionada ao tratamento; Risco para controle ineficaz do regime terapêutico relacionado ao conhecimento insuficiente sobre o tratamento; Risco de função respiratória prejudicada relacionada à imobilidade secundária: o fumo. Foi implementado um plano de cuidados, observando-se significativas mudanças: mais confiança da idosa nos benefícios do tratamento, maior compreensão sobre as doenças e tratamento, maior adesão ao regime terapêutico e aperfeiçoamento do seu auto-cuidado. Logo, a idosa apresenta bom prognóstico, considerando-se a sua maior adesão ao plano de cuidados. **CONCLUSÃO:** A SAE constitui uma importante ferramenta na assistência direcionada ao idoso portador de doenças crônicas, pois permite perceber as principais necessidades e deficiências decorrentes dessas doenças, possibilitando traçar um plano de cuidados que vislumbre uma assistência holística e consequentemente um prognóstico promissor.